

## Sucesso vem com escolaridade

(Não Assinado)

13 de Agosto de 2008

### PEQUENO NEGÓCIO

Alguns fatores contribuem para que o tomador do empréstimo saia mais rápido da pobreza. As chances de sucesso aumentam na medida em que se mantém o crédito sendo renovado. 'A probabilidade chega a 50% na faixa entre 49 e 54 meses para a linha [de pobreza] da FGV, indicando assim retornos maiores de renda em relação ao tempo de permanência no programa', afirma o estudo do LEP (Laboratório de Estudos da Pobreza), do Caen/UFC, no âmbito do programa de microcrédito do BNB.

Francisca Gomes, cliente há mais de quatro anos, concorda. Quando tomou o primeiro empréstimo, trabalhava como manicure e tinha uma pequena fabricação de sorvetes.

Além de comprar novos materiais para as duas atividades, com a permanência no programa, ampliou sua atuação, montando um armarinho e um mercadinho no bairro Paupina.

### Capital humano

O estudo destaca ainda a importância do capital humano. Os clientes com o ensino fundamental completo têm 14% mais chances de sair da pobreza do que os que não têm nenhuma escolaridade. Apesar de serem minoria, cerca de 30%, os homens respondem 3% mais rápido do que as mulheres. O valor do primeiro empréstimo também faz diferença. A probabilidade de fuga da pobreza é maior em prazos menores de pagamento e empréstimos iniciais medianos, entre R\$ 700 e R\$ 800. Na média, o empréstimo concedido pelo BNB fica na casa dos R\$ 950. 'Mais de 60% deles [empréstimos] são de até R\$ 1 mil', informa Marcelo Teixeira. A capacidade de venda a prazo amplia as chances de sucesso em 7%.

Controles administrativos pré-estabelecidos contribuem com um aumento de 6% nas probabilidades de saída da pobreza e a existência de um ponto fixo em 3%.

### Participação do mercado

O CrediAmigo responde por 60% do mercado nacional, com 334 mil clientes ativos, sendo 101 mil deles no Ceará. Até junho deste ano, foram aplicados R\$ 462,58 mil na área de atuação do programa (todo o Nordeste e norte dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo), em cerca de 453 mil operações.

No Ceará, foram R\$ 131 milhões em 140 mil operações no mesmo período.